



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
MAI.-JUL. 2016

Publicado em 30/08/2016 às 9 horas

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de  
Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Julho de 2016

**Data de divulgação:** 30 de agosto de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** maio a julho de 2016

### Principais destaques no trimestre de maio a julho de 2016

#### As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de maio a julho de 2016 com o de fevereiro a abril de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,4 ponto percentual), passando de 11,2% para 11,6%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,6%, o quadro também foi de elevação (3,0 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de maio a julho de 2016, havia aproximadamente de 11,8 milhões de **peçoas desocupadas** no Brasil. Este contingente representou aumento de 3,8% (representando 436 mil peçoas) frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2016, quando a desocupação foi estimada em 11,4 milhões de peçoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 37,4%, significando um acréscimo de 3,2 milhões de peçoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peçoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,5 milhões no trimestre de maio a julho de 2016. Essa estimativa ficou estável quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2016 (apesar de ter havido um decréscimo de 146 mil peçoas, esta queda não foi estatisticamente significativa). Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,2 milhões de peçoas, foi registrado declínio de 1,8%, significando, aproximadamente, menos 1,7 milhão de peçoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o total de peçoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,4% no trimestre de maio a julho de 2016, apresentando queda frente ao trimestre móvel anterior, fevereiro a abril de 2016, (54,6%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,7 ponto percentual, quando passou de 56,1% para 54,4%.
- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de maio a julho de 2016 foi estimado em 64,1 milhões de peçoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2016 e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,0% (acrécimo de 617 mil peçoas nessa condição).

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 34,3 milhões de pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em comparação com trimestre de fevereiro a abril de 2016. Contudo, frente ao trimestre de maio a julho de 2015 registrou queda de 3,9%, o que representou a perda de cerca de 1,4 milhão de pessoas com carteira assinada.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada**, estimada no trimestre maio a julho de 2016 em 10,2 milhões de pessoas, ficou estável em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior também manteve-se estável.
- O contingente de **trabalhadores domésticos**, estimado em 6,2 milhões de pessoas, apresentou-se estável tanto em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 quanto frente ao mesmo período do ano anterior, maio a julho de 2015.
- O contingente de **empregados no setor público**, estimado em 11,2 milhões de pessoas, teve crescimento de 1,4%, mais 160 mil pessoas em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016. Frente ao mesmo período do ano anterior, não registrou variação estatisticamente significativa.
- O contingente de **empregadores**, estimado em 3,8 milhões de pessoas, apresentou estabilidade em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 e redução de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, menos 184 mil pessoas.
- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria**, estimada em 22,6 milhões de pessoas, caiu 1,5% em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 (342 mil pessoas). Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2015 constatou-se aumento de 2,4%, o que representou acréscimo de 527 mil pessoas nessa condição.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados segundo os grupamentos de atividade, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016, mostrou estabilidade em todos os grupamentos.
- Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Indústria Geral**, 10,6% (-1,4 milhão de pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, 9,8% (-1,1 milhão pessoas). E verificou-se aumento nos seguintes grupamentos: **Transporte, Armazenagem e Correio**, 4,8% (205 mil pessoas); **Serviços domésticos**, 3,5% (212 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 2,7% (408 mil pessoas). Os demais grupamentos não se alteraram.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.985, registrando estabilidade frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 (R\$ 1.997) e declínio de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.048).

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.976	2.032	2.075	2.011
2º	dez-jan-fev	-	1.987	2.053	2.075	1.994
3º	jan-fev-mar	1.956	1.999	2.075	2.076	2.009
4º	fev-mar-abr	1.970	2.005	2.073	2.066	1.997
5º	mar-abr-mai	1.958	2.014	2.067	2.060	2.004
6º	abr-mai-jun	1.959	2.032	2.036	2.065	1.979
7º	mai-jun-jul	1.975	2.044	2.008	2.048	1.985
8º	jun-jul-ago	1.978	2.052	2.017	2.037	
9º	jul-ago-set	1.977	2.051	2.040	2.040	
10º	ago-set-out	1.972	2.058	2.055	2.031	
11º	set-out-nov	1.970	2.050	2.048	2.015	
12º	out-nov-dez	1.969	2.037	2.059	2.004	

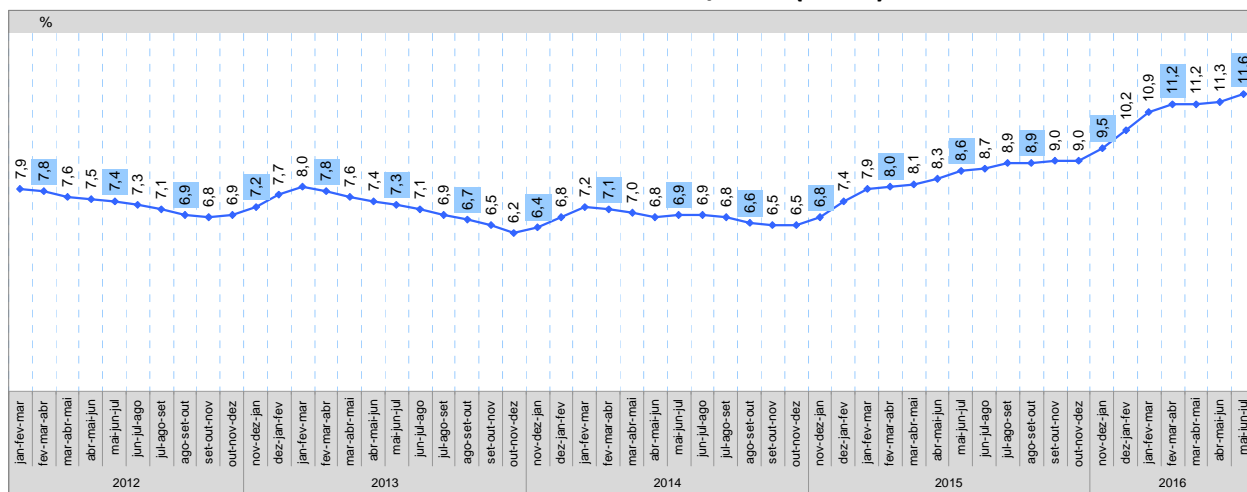
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2016 houve queda do rendimento médio para os **Empregados no setor privado com carteira assinada** (-2,1%) e para os **Trabalhadores domésticos** (-1,7%), enquanto para os **Empregados no setor privado sem carteira assinada** houve expansão de 5,1%. Nas demais formas de posição na ocupação não houve variação estatisticamente significativa do rendimento médio do trabalho. Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2015, os ocupados como **Empregado no setor privado com carteira assinada** (-3,3%), **Empregador** (-9,4%) e **Conta Própria** (-3,5%) tiveram queda no rendimento médio real habitual. Os **Empregados no setor privado sem carteira assinada** e os **Empregados no setor público** apresentaram acréscimos em seus rendimentos (6,1% e 3,5%, respectivamente). As demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.
- Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2016, somente os grupamentos do **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** (-2,0%) e dos **Serviços domésticos** (-1,7%) apresentaram queda do rendimento médio; enquanto os demais grupamentos permaneceram estáveis. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, os grupamentos que apresentaram quedas em seus rendimentos médios foram: **Outros serviços** (-6,0%) e do **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** (-5,0%) e os demais não registraram variação significativa.

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 175,3 bilhões de reais, não apresentando variação significativa em relação ao trimestre de **fevereiro a abril de 2016**, e recuo de 4,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

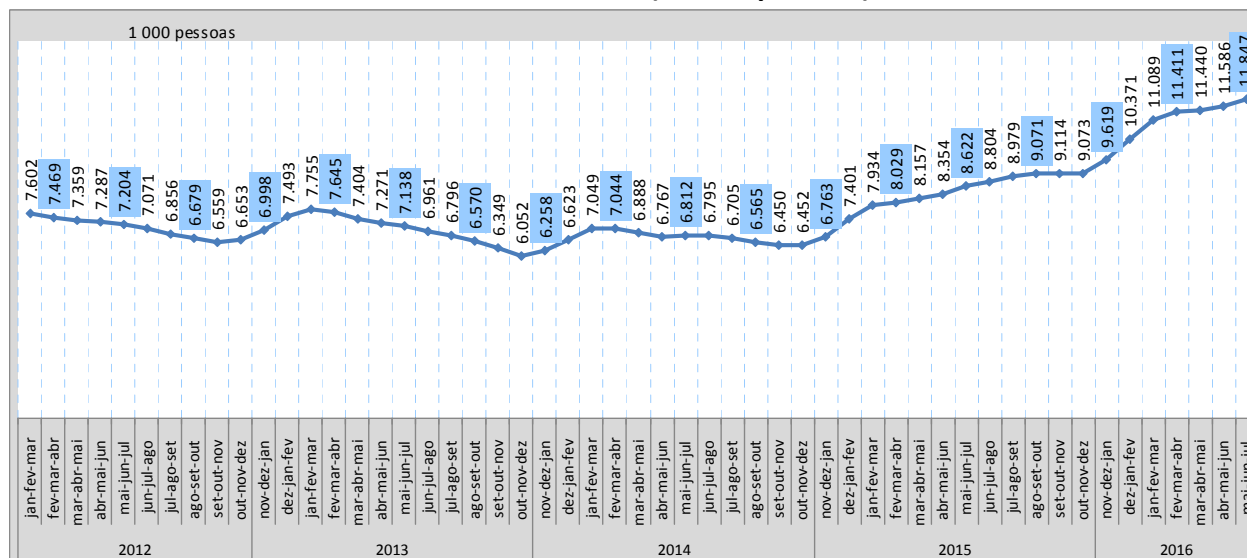
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

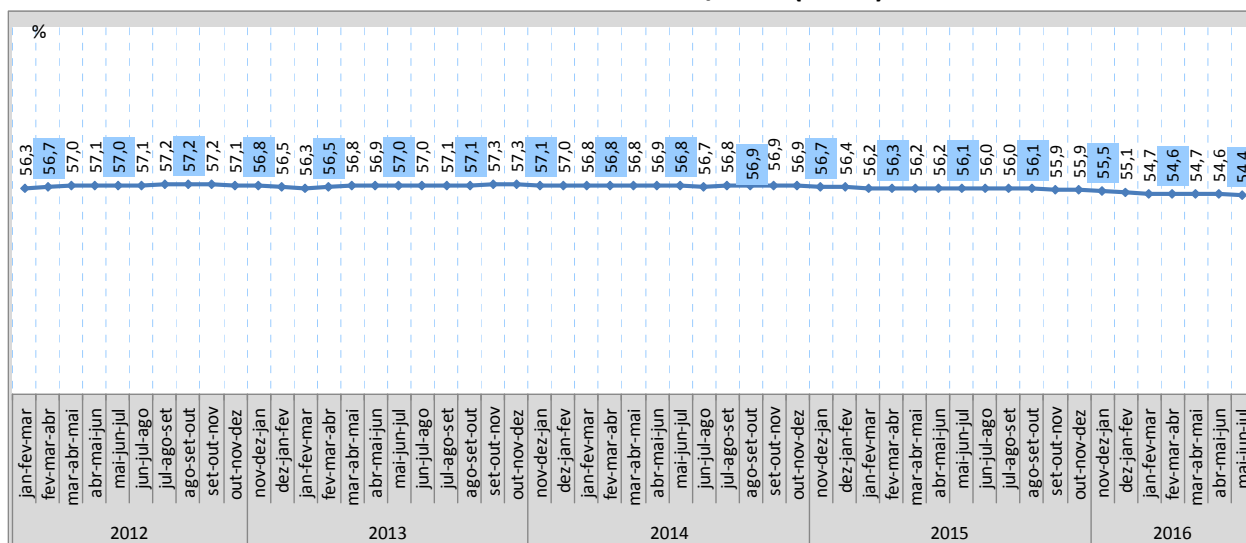
**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

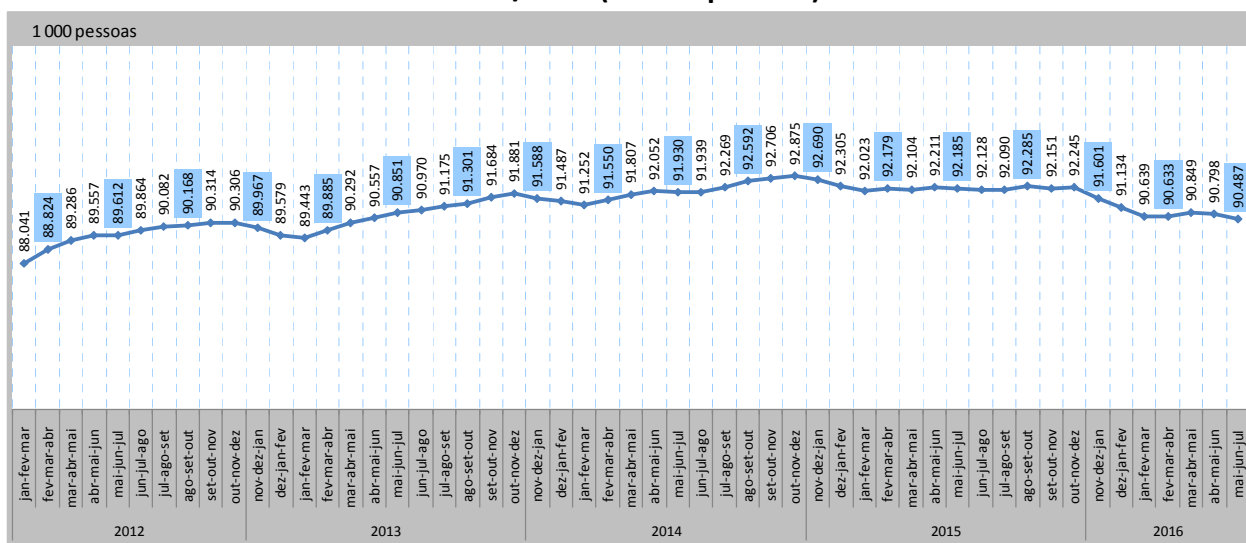


**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



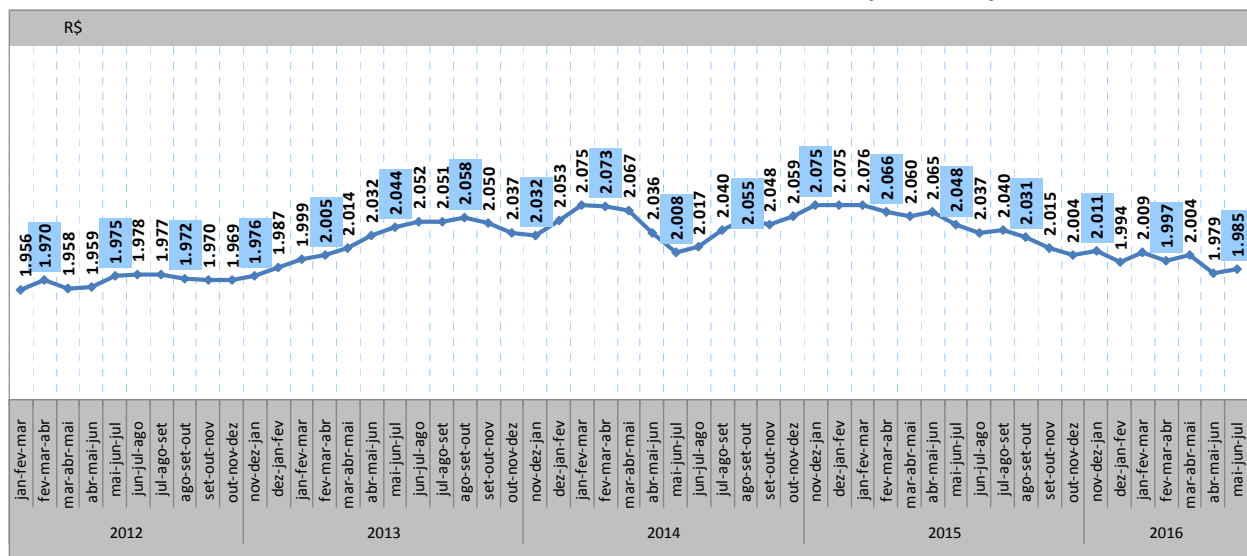
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



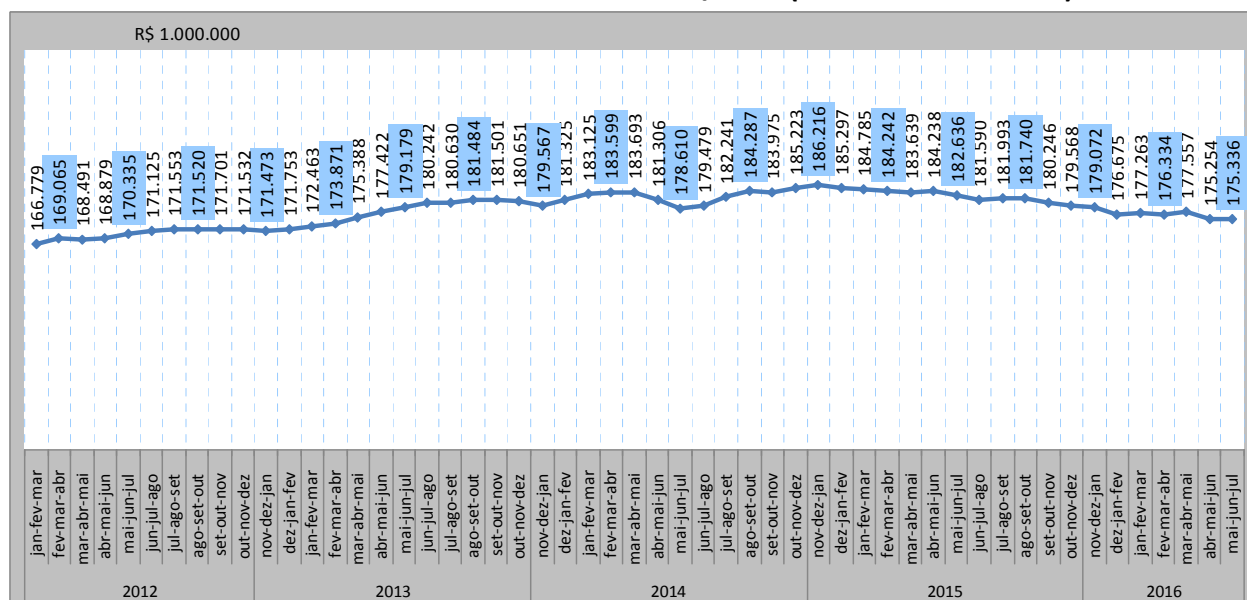
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.